




ANIMA



*Um palco vazio... Um universo de possibilidades... No início era o caos, o vazio absoluto: espírito puro e a matéria pura. O encontro acontece: partículas de matéria e de espírito se entrelaçam num estreito abraço e começam a dançar seu drama em espirais pelos quatro cantos do espaço. E no mais antigo dos céus, do céu primordial de Urano, aflora um oceano imenso de possibilidades. Gotas de espírito, sopro de ar, insuflam luz na matéria inerte e deste encontro, nasce a vida. Um dos maiores mistérios do universo!*



*“ ÂNIMA” é uma peça de teatro inspirada na frase de Delia Steinberg Guzmán: “Desde sempre e para sempre toda mulher tem parentesco com a primeira estrela brilhante que levou luz ao azul profundo do céu”.*

*A peça entrelaça a existência e a história de mulheres idealistas que sacrificaram suas próprias vidas em prol de um ideal. Emissárias heroínas que deixaram suas marcas indelévels nas linhas da história: Hipátia de Alexandria, Marguerite Porete, Joana Darc, Helena Blavatsky, Harriet Tubman e Simone Weil. Mulheres que mudaram o curso da história e que desde sempre e para sempre levaram luz ao azul profundo do céu.*

*É o terceiro texto para teatro da filósofa Lucia Helena Galvão, estrelado por Beth Zalzman e com encenação de Luiz Antônio Rocha que repetem a mesma parceria do aclamado espetáculo: “Helena Blavatsky, a Voz Do Silêncio”. A nova produção tem estreia marcada para meados do segundo semestre 2024, em Brasília no Teatro Poupex.*



## SINOPSE

ÂNIMA é a história sobre mulheres que mudaram o curso da história da humanidade contada por uma tecelã. Ela entrelaça os fios da vida em busca de sua ancestralidade feminina dando voz a mulheres idealistas e pensadoras como: Joana d'Arc, Hipátia de Alexandria, Marguerite Porete, Helena Blavatsky, Harriette Tubman e Simone Weil. Cada fio conta uma história, que escrito nas estrelas, ecoa através dos séculos. Os "fios da vida" são mais do que meras linhas emaranhadas, são o testemunho vivo que “Desde sempre e para sempre toda mulher tem parentesco com a primeira estrela que levou luz ao azul profundo do céu”.



## FICHA TÉCNICA

ARGUMENTO e TEXTO ORIGINAL : LÚCIA HELENA GALVÃO

INTERPRETAÇÃO : BETH ZALCMAN

ENCENAÇÃO : LUIZ ANTONIO ROCHA

PROJETO de LUZ : RICARDO FUJII

FIGURINO: THANARA SHORNADIE

PRODUÇÃO BRASÍLIA : KELLY AGUIAR

PARCERIA : NOVA ACROPOLE

REALIZAÇÃO: ESPAÇO CÊNICO, MÌMICA EM TRÂNSITO e TEATRO  
EM CONSERVA

## JUSTIFICATIVA

A História sempre privilegiou os feitos dos homens em detrimento das mulheres. Por muito tempo, os livros foram preenchidos com as ações e façanhas dos homens e explicações sobre como elas moldaram a História e o mundo como o conhecemos. Mas muitas mulheres, ao longo dos séculos, também exerceram imenso poder e transformaram a humanidade.

A montagem de “ÂNIMA.”, traz um olhar sobre o que podemos chamar de “mulheres emissárias e heroínas”, contribuindo para a compreensão da condição feminina em seus diferentes aspectos culturais, inclusive determinando as imagens do feminino no mundo contemporâneo. Por essa razão, trouxemos uma lista de mulheres capazes de sacrificar as próprias vidas em busca de um ideal. Elas nos inspiram através da paixão pelo teatro e pela filosofia. A mesma equipe do consagrado espetáculo “ Helena Blavatsky, a Voz do Silêncio”, visto por mais de 50.000 pessoas, repete a mesma parceria em “ ÂNIMA”.



OS DESTAQUES DE HOJE

# Retrato de uma mulher que viajou pelo mundo em busca de respostas

Trajeto e obra da escritora Helena Blavatsky inspiram monólogos ao vivo na internet, hoje e no fim de semana



## HELENA BLAVATSKY A VOZ DO SILÊNCIO



Depois de temporadas de sucesso em São Paulo e Belo Horizonte com sessões lotadas, o espetáculo "Helena Blavatsky, a voz do silêncio" chega ao Rio para curta temporada.

O Teatro Fashion Mall se prepara para receber o espetáculo de grande sucesso "Helena Blavatsky, a voz do silêncio", com estreia confirmada para o dia 27 de julho. Com texto da filósofa e poetisa Lúcia Helena Galvão e encenação e produção de Luiz Antônio Rocha, o solo com Beth Zalzman recua o último dia de vida da escritora e filósofa russa Helena Blavatsky (1831-1891).

Helena Petrovna Blavatsky foi uma das figuras mais notáveis do mundo nas últimas décadas do século XIX, tornando-se imprescindível para o pensamento moderno. A peça joga luz sobre a obra e o legado de Blavatsky, que ficou conhecida por confrontar as correntes ortodoxas de ciência, da filosofia e da religião, e até os dias de hoje inspira inúmeros pensadores e artistas.

"Desde o início da minha busca pelo conhecimento através da filosofia, me deparei com pensadores que dedicaram suas vidas a buscar, compilar e transmitir ideias que entrelaçam nossas vidas e compõem parte do que somos. Esta peça é uma forma comovida e contundente de homenagear esta mulher tão especial", diz a autora e estudiosa da obra de Blavatsky.

Trazendo Beth Zalzman, a montagem convidou o público a uma reflexão sobre a busca do homem pelo conhecimento

filósofo, espiritual e místico. "Interpretar Helena Petrovna Blavatsky é mergulhar no improvável, no intangível. Nada mais desafiador para uma atriz realizar que um texto que demanda extrema sensibilidade, concentração e imaginação, e transporta a plateia para um universo de possibilidades", define a atriz Beth Zalzman.

No palco, a luz de uma vela ilumina o cenário e revela um lugar simples na fria Londres do final do século XIX. É o quarto de Helena Blavatsky, que se encontra sozinha, em seu último dia de vida. Ela revisita suas memórias, relembra sua forte ligação com a Índia e seu vasto conhecimento e se depara com a sua missão de vida e as consequências de suas escolhas. "Considerando que vivemos num período de caos mundial, no qual o fundamentalismo, as tecnologias e as crises políticas e climáticas do planeta invadem nossa dignidade com tanta violência, resgatar os pensamentos de Blavatsky é de extrema importância", afirma o diretor, Luiz Antônio Rocha.

O monólogo também retoma a parceria entre Beth e Luiz Antônio depois do sucesso da peça "Brimas", pela qual a atriz foi indicada ao Prêmio Shell de Melhor Texto.

ESTREIA: dia 27 de julho (5ª), às 20h HORÁRIOS: sexta às 21h, sab às 20h e dom às 19h Para compra de ingresso e informações Whatsapp: 21 99857-8677

HELENA BLAVATSKY Vida e obra de escritora russa é tema de apresentação

# Monólogo virtual abre nova temporada

DA REDAÇÃO  
editores@j.com.br

Luiz Antonio com os espetáculos sobre a busca do conhecimento espiritual e

o 'Helena Blavatsky', obra da russa ovna Blavatsky, temporada com es ao vivo a parnhã (22), às 19h30. os a partir de R\$ 30 tos disponíveis pela ma Sympia. o por mais de 7 mil s no ano passado, o esalo estrelado por BeZalzman, sob a direção de

Helena cansável, antiga nando. Sua v tista. Edi Joy di



MAIANESSA LECHE  
ESPAÇOS PARA O PENSAR  
www.lucianalche.com.br

Mais conhecida como Helena Blavatsky ou Madame Blavatsky, Elena Petrovna nasceu mais intrigante e poderosa do século XIX, capaz de discutir suas ideias sobre que falar sobre paganismo orixôlico da Cúcuta, da Filosofia da Religião e da Psicologia da época. A jornada sua missão e espiritualidade é o objeto do texto escrito pela professora de filosofia Lúcia Helena Galvão. Em ótimos momentos marcantes que teve em sua vigília pelo mundo

São Luiz, hoje às 18 horas, o monólogo Helena Blavatsky - A Voz do Silêncio, estrelado pela atriz Beth Zalzman e dirigido por Luiz Antônio Rocha, marca o reconhecimento das celebrações do Dia Mundial da Filosofia e votou pela Organização Internacional Nova Acrópole.

A atriz Beth Zalzman dá vida à Helena Blavatsky. "Intuitiva seja um dos trabalhos mais desafiadores dos meus últimos 30 anos de carreira mulher é mergulhar no intangível", define a artista.

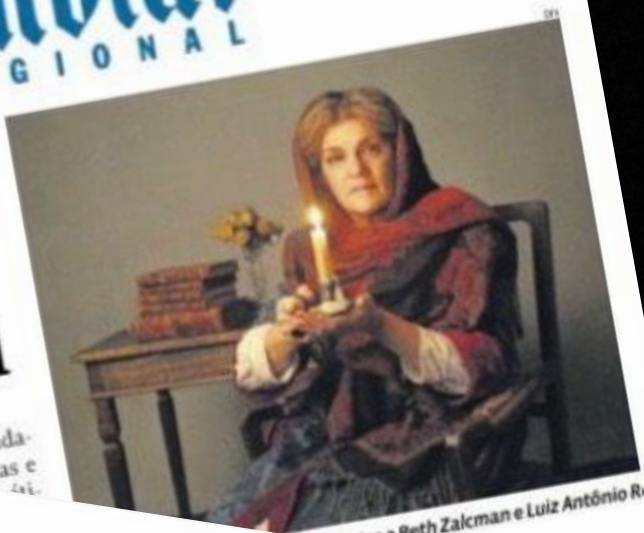
O espetáculo mostra a história de obtenção de Helena em busca de entender a si mesma, sua espiritualidade e os supostos poderes psíquicos que a acompanhavam desde a infância. São absurdos os encontros marcantes que teve em sua vigília pelo mundo

importante, praticamente, morava em outros por meses, e Helena durante sua vida em busca da sabedoria. "Helena Blavatsky foi impulsiva, colérico, perguntou se, em pouco tempo que tanto amava nas instituições de precunhos, lidando no demais riscos nos quais ela estava exposta, se ela teria chegado a bom termo sem as lutas e escrituras Lúcia Helena Galvão.

Além da apresentação teatral, uma palestra da professora Lúcia Helena Galvão horas, e a exposição De 2017 programação proposta pela organização internacional de caráter filosófico, cultural e voluntário Nova Acrópole.

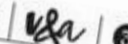
**Dia Mundial da Filosofia - Nova Acrópole**

Quando hoje, a partir de 17 horas  
Onde: Cine Teatro São Luiz (Rua Major Fausto, 500 - Centro)  
Programação:  
Exposição - De 1907 nos dias atuais  
Palestra - "Helena Blavatsky, Vida e Obra" com a professora Lúcia Helena Galvão  
Peça teatral - A Voz do Silêncio  
Quando: RS 40 - (teatral), RS 40 (exposição)  
Informações: (51) 3402-7777 ou grupo-fala



FORTALEZA - CE, SÁBADO, 30 DE NOVEMBRO DE 2019

VIDA & ARTE



CINETEATRO SÃO LUIZ

OPOVO

& FILOSOFIA

PROGRAMAÇÃO ESPECIAL | Com estreia nacional em Fortaleza, espetáculo Helena Blavatsky - A Voz do Silêncio integra evento que celebra o Dia Mundial da Filosofia na Capital

# HOMENAGEM AO PENSAR



- 
- O projeto está aprovado na lei Rouanet – Pronac 2315955 no valor de R\$ 347.757,30. Prevê a montagem e a realização de 28 espetáculos em 4 cidades brasileiras distribuídas da seguinte forma:
  - 12 no Rio de Janeiro;
  - 12 em São Paulo;
  - 02 em Brasília;
  - 02 em Curitiba.



\* Registro do ensaio



## CONTATO

LUIZ ANTONIO ROCHA - 21 969178180

BETH ZALCMAN – 21 98727-3374

KELLY AGUIAR - 85 8833-9685